

As representações cinematográficas dos nordestinos no Brasil (1960-1985)

Carlos Gabriel Sardinha de Medeiros (Autor), Márcia Pereira da Silva (Orientador)

No início da década de 1960, o Brasil passava por um momento de fortes crises política e econômica, marcado por uma intensa mobilização política da população. Grande parte dos artistas e intelectuais brasileiros da época, especialmente os que se alinhavam com as ideologias de esquerda estavam engajados politicamente e produziam obras com forte teor crítico ao momento vivido pelo país. Neste período as Forças Armadas do Brasil, empresários, latifundiários e outros setores da elite brasileira se empenharam para desestabilizar o governo de João Goulart. Em abril de 1964, estes setores se uniram para colocar em prática um golpe de Estado e depor o presidente, que seria substituído por governantes militares. Estes entraram no poder prometendo a modernização da sociedade brasileira a partir de reformas econômicas e estruturais que iriam implementar definitivamente o capitalismo e a ideologia nacional-desenvolvimentista no país através da Doutrina de Segurança Nacional e Desenvolvimento, com forte influência dos Estados Unidos. A partir de então, o governo agiu de forma autoritária para dismantelar a oposição de esquerda utilizando diversos aparatos totalitários, como perseguições, prisões, torturas e censuras. No entanto, diversos artistas e intelectuais criaram movimentos como forma de expressarem sua indignação com estas medidas e com as transformações que estavam em curso no país. Um dos movimentos de maior destaque do período foi o Cinema Novo que buscou representar a população marginalizada e vítima do processo de modernização operado pelo regime. A presente pesquisa tem como objetivo analisar obras em que os cineastas representavam as dificuldades dos sertanejos nordestinos, que passaram a migrar aos milhões rumo ao Sudeste brasileiro na tentativa de se enquadrar ao Brasil moderno. Com uma estética autenticamente brasileira, que expressava a miséria da população, as obras cinemanovistas são importantes fontes históricas para entender parte da cultura deste período.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista - Campus Franca